



Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na comunidade Malhada do Pau-ferro Feira Nova/SE

Ethnobotanical survey About Medicinal Plants in the Community Malhada from Pau - Ferro Feira Nova / SE

PINHEIRO, S. C¹; ²CONCEIÇÃO, I.L.; ³GUSMÃO FILHO, J.D.; DÓRIA, J.R.

¹Instituto Federal de Sergipe, saritacampos@yahoo.com; ²Instituto Federal de Sergipe;

³Instituto Federal de Sergipe, dantas.zoot@hotmail.com

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo

Objetivou-se realizar o levantamento etnobotânico de espécies medicinais que apresentam indicação terapêutica usadas pela comunidade da Malhada do Pau-ferro no município de Feira Nova/SE. Aplicou-se questionário semiestruturado com 38 moradores sendo 71,1% mulheres e 28,9% homens. Os entrevistados correspondem a faixa etária entre 32 a 92 anos. Foram coletadas 40 espécies medicinais, das quais 80% são nativas e 20% são exóticas. Estas espécies devidamente identificadas por meio de técnicas taxonômicas no Herbário Aracajú Sergipe (ASE) e estão distribuídas entre 21 famílias: Lamiaceae, Asteraceae, Apiaceae, Malvaceae, Vitaceae, Plitolaceae, Lythraceae, Oxalidaceae, Rutácea, Myrtaceae, Chenopodiaceae, Rosaceae, Fabaceae, Anarcadiaceae, Sapotaceae, Euphorbiaceae, Phamnaceae, Poaceae, Solanaceae, Passifloraceae, Celastraceae. Observou-se que a comunidade Malhada do Pau-ferro possui conhecimento e aplicação das plantas medicinais como produto terapêutico na cura e tratamento de enfermidades.

Palavras-chave: Fitoterapia; Medicina Popular; Asteracea; exsicatas

Abstract: The aim was to carry out an ethnobotanical survey of medicinal plants with therapeutic indication used by community Malhada Pau-Ferro in the city of Feira Nova / SE. Applied semi-structured questionnaire with 38 residents and 71.1% women and 28.9% men. Respondents correspond to the age group between 32-92 years. 40 medicinal species, of which 80% are native and 20% are exotic were collected. These species properly identified through taxonomic techniques in ASE herbarium and are distributed among 21 families: Lamiaceae, Asteraceae, Apiaceae, Malvaceae, Vitaceae, Plitolaceae, Lythraceae, Oxalidaceae, Rutácea, Myrtaceae, Chenopodiaceae, Rosaceae, Fabaceae, Anarcadiaceae, Sapotaceae, Euphorbiaceae, Phamnaceae, Poaceae, Solanaceae, Passifloraceae, Celastraceae. It was observed that the spotted community Pau-Ferro has knowledge and application of medicinal plants as a therapeutic product in curing and treating disease.

Keywords: Phytotherapy ; Popular medicine; Asteracea ; exsiccatae

Introdução

Os estudos etnobotânicos são responsáveis pelos registros dos conhecimentos tradicionais que descreve para as gerações futuras, as formas diferentes de cultivo



que ajudam a elaborar planos de manejos sustentáveis, para que as comunidades façam uso dos recursos naturais sem que haja impacto entre sua forma de vida e o meio ambiente.

O uso de plantas medicinais é importante, porém deve ser recomendado por profissionais capacitados, porque a utilização inadequada pode causar problemas como: alergia e intoxicação. Nos últimos anos a procura pela terapia alternativa vem aumentando, no entanto as exigências por produtos de qualidade são grande, que limita o desenvolvimento deste mercado, devido à procedência duvidosa dos produtos e do extrativismo de plantas nativas e ameaçadas de extinção.

Em várias regiões do nordeste Sergipano as plantas medicinais vêm perdendo espaço para a agropecuária e para a monocultura, um exemplo disto é a extinção de algumas árvores usadas na medicina popular pela comunidade do comunidade Malhada do Pau-Ferro/SE como: a imburana de cheiro (*Amburana cearenses*), a barriguda (*Chorisia gloziivii*) e outras. O objetivo foi realizar um levantamento etnobotânico das plantas medicinais que apresentam indicação terapêutica, usadas pela população da Malhada do Pau-ferro no município de Feira Nova Sergipe.

Metodologia

A pesquisa foi na comunidade Malhada do Pau-ferro, município de Feira Nova/SE, Os questionários foram aplicados no período entre outubro/2014 a março/2015. A escolha dos entrevistados foi ao acaso, que após a explicação da natureza e finalidade do trabalho, aceitavam participar da pesquisa. Foram aplicados 38 questionários, sobre o conhecimento, uso e cultivo de plantas medicinais. Foram analisados os seguintes aspectos: 1- Dados de identificação pessoais 2- Questões gerais sobre as plantas medicinais e por último questões específicas para cada planta utilizada. Foi preparado exsiccatas das espécies coletadas e posteriormente identificadas no herbário ASE. Os dados obtidos foram analisados e tabulados, utilizando estatística descritiva.



Resultados e discussões

Dos 38 entrevistados, 71,05% são do sexo feminino, demonstrando a importância do conhecimento das mulheres na utilização das plantas medicinais. Corroborando com o resultados deste estudo, Albertasse et al. (2010), com o objetivo de resgatar o conhecimento popular sobre a flora, demonstrou que dos entrevistados 71% pertencem ao gênero feminino. A faixa etária com maior representatividade foi entre 55 a 64 anos (36,84%), entretanto Vendurscolo e Mentz (2006), objetivando resgatar o conhecimento popular sobre as plantas utilizadas como medicinais, encontraram como resultados intervalos de idade variando de 40-70 anos (69,6%).

Tabela 1. Frequência relativa de Gênero e Idade dos Entrevistados da comunidade Malhada do Pau-Ferro/SE

| Variável | Frequência Observada (%) |
|---------------|--------------------------|
| Gênero | |
| Masculino | 28,95 |
| Feminino | 71,05 |
| Idade | |
| 32 a 54 anos | 23,68 |
| 55 a 64 anos | 36,84 |
| 65 a 74 anos | 23,68 |
| 75 a 92 anos | 15,79 |

Das 40 espécies indicadas para fins medicinais, a erva cidreira, (*Lippia alba*) faz parte do cotidiano da maioria dos entrevistados (67,5%), onde (12,5%) utilizam para controle da pressão arterial e (16,7%) fazem o uso para a cura de dor de barriga, já o Tipi (*Petiveria alliacea*) e o Alecrim de cheiro (*Rosmarinus officinalis*) são empregados para outras finalidades culturais, como o mau-olhado, que é uma tradição das benzedadeiras, porém as indicações terapêuticas mais informadas foram o combate a gripe e as inflamações, com 29,2%, respectivamente (Figuras 1 e 2).

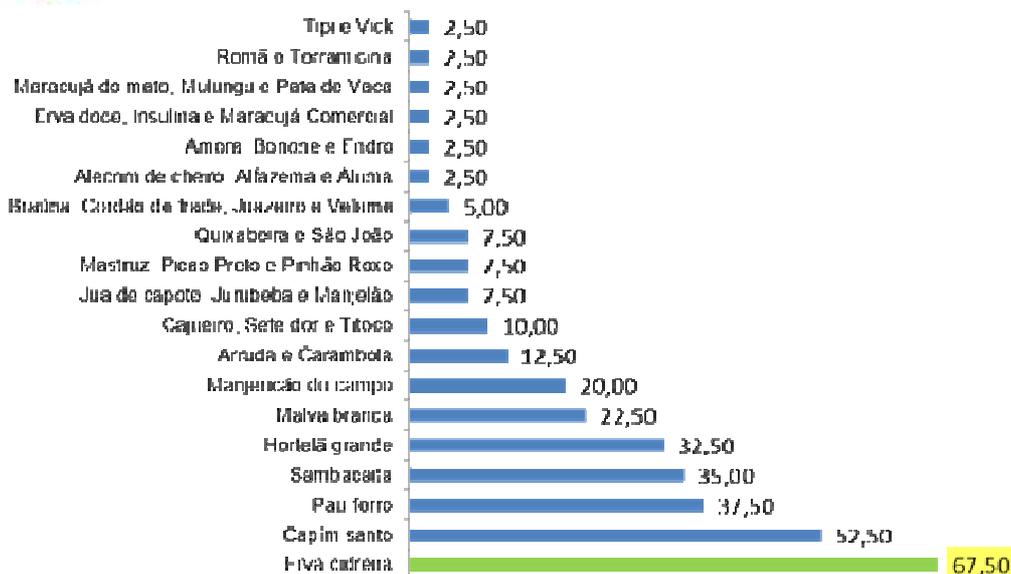


Figura 1. Plantas medicinais mais citadas pela comunidade da Malhada do Pau-ferro/SE.

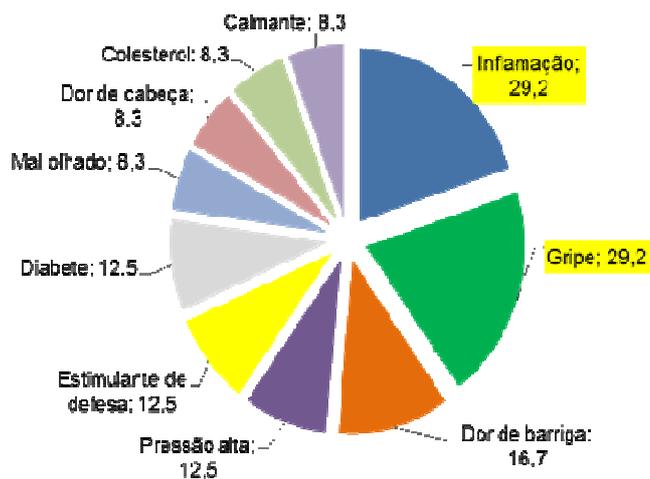


Figura 2. Finalidade de utilização das plantas medicinais

Na identidade das plantas usadas da comunidade Malhada do Pau-ferro, 80% das espécies indicadas são nativas e também as mais utilizadas, o que demonstra grande conhecimento da vegetação local por parte dos informantes. Espécies exóticas adaptadas perfazem cerca de 20% das indicações.

As espécies nativas, são: Braúna (*Schinopsis brasiliens*), Bonome (*Maytenus rígida*), São João (*Senna spectabilis*), Mulungu (*Erythrina velutina*), Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), Pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), Malva branca (*Sida cordifolia*), Cajueiro (*Anacardium occidentale*), Manjelão (*Syzygium cumini*), Pata de vaca (*Bauhinia acreana*), Quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium*), Juá de capote (*Nicandra*



physalodes), Maracujá (*Passiflora edulis*), Terramicina (*Alternanthera brasiliana*), Insulina (*Cissus simsiana*), Alumã (*Vernonia condensata*), Cordão de frade (*Leonotis nepetifolia*), Erva Cidreira (*Lippia alba*), Tipi (*Petiveria alliacea*), Titoco (*Pluchea sagittalis*), Picão preto (*Bidens pilosa*), Erva doce (*Faeniculum vulgare*), Endro (*Anethum graveolens*), Sambacaitá (*Hyptis pinheiroi*), Alfazema (*Vitex agnus-castus*), Maracujá do mato (*Passiflora cincinnata*), Jurubeba (*Solanum paniculatum*), Capim santo (*Cymbopogon citratus*), Pinhão roxo (*Jatropha gossypifolia*), Velame (*Croton heliotropiifolius*), Amora (*Rubus urticifolius*) e Mastruz (*Chenopodium ambrosioides*). As exóticas: Vick (*Mentha arvensis*), Carambola (*Averrhoa carambola*), Arruda (*Ruta graveolens*), Manjerição (*Ocimum basilicum*), Romã (*Punica granatum*), Hortelã do grande (*Plectranthus amboinicus*), sete dores (*Plectranthus barbatus*) e Alecrim de cheiro (*Rosmarinus officinalis*).

Conclusões

Observou-se que a comunidade malhada do Pau-Ferro possui conhecimento e aplicação das plantas medicinais como produto terapêutico na cura e tratamento de enfermidades

Referências bibliográficas:

ALBERTASSE, P.D.; THOMAZ, L.D. and ANDRADE, M.A..Plantas medicinais e seus usos na comunidade da Barra do Jucu, Vila Velha, ES. Rev. bras. plantas med. [online]. 2010, vol.12, n.3, pp. 250-260. ISSN 1516-0572. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-05722010000300002>.

VENDRUSCOLO, G.S.; MENTZ, L.A. Levantamento etnobotânico das plantas utilizadas como medicinais por moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Série Botânica, v.61, n.1/2, p.83-103, 2006.